



Conjuntura da Construção - Informação Rápida -

janeiro/2023

Construção termina 2022 com evolução favorável

A estimativa rápida divulgada recentemente pelo INE, veio confirmar um aumento de 6,7% do PIB em 2022, o mais elevado desde 1987, após o aumento de 5,5% em 2021, que se seguiu à diminuição histórica de 8,3% em 2020. No setor da Construção, assistiu-se, também, a uma evolução favorável na generalidade dos indicadores setoriais em 2022.

O consumo de cimento no mercado nacional registou um aumento de 1,5% em termos homólogos, para 3.836 milhares de toneladas, em 2022, o que corresponde ao melhor registo desde o ano 2011.

De forma semelhante, ao nível da avaliação bancária na habitação alcançou-se um novo máximo histórico no mês de dezembro de 2022, com uma valorização de 13,5% face a igual mês do ano anterior.

No que concerne ao licenciamento pelas Câmaras Municipais, o qual constitui um indicador da atividade futura no segmento de construção de edifícios, e de acordo com a informação disponível até ao final do mês de novembro de 2022, constata-se que, apesar de um decréscimo de 2,8% no número total de licenças emitidas, assiste-se a um crescimento na área licenciada de 3,4% nos edifícios habitacionais e de 10,3% nos edifícios não residenciais. Ao nível dos fogos licenciados em construções novas observa-se uma subida de 5,3%, em termos homólogos, para 27.834 alojamentos.

Relativamente ao crédito concedido pelas instituições financeiras, verifica-se um aumento, até novembro, de 6,8%, em termos homólogos acumulados, dos novos empréstimos para aquisição de habitação e uma contração de 3,8%, em dezembro, do stock de empréstimos às empresas do setor da Construção.

No mercado das obras públicas, em 2022, foram abertos concursos de empreitadas de obras públicas no montante de cerca de 3,8 mil milhões de euros, o que traduz uma ligeira redução de 3% face a 2021. Quanto ao montante total dos contratos de empreitadas de obras públicas objeto de celebração e registo no Portal Base, observa-se uma redução de 28,8%, em termos de variação homóloga temporalmente comparável.



AICCOPN

Associação dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas

INDICADORES DA CONJUNTURA DO SETOR DA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS					
Indicador	2021		2022		
	valor anual	Var. anual (%)	Var. homóloga acumulada (%)		
			Outubro	Novembro	Dezembro
Indicadores Macroeconómicos e Financiamento					
	mil M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
PIB	211,3	4,9%	-	-	6,7 (3)
FBCF - Total	41,9	6,6%	-	-	-
FBCF - Construção	23,0	4,0%	-	-	-
VAB - Construção	9,1	3,8%	-	-	-
Crédito acumulado às empresas de Construção (1)	6,6	-10,4%	-4,4	-3,7	-3,8
Novas Operações de crédito para aquisição de habitação (1)	15,3	34,1%	7,7	6,8	-
Emprego e Desemprego na Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº Trabalhadores Construção	305,4	2,8%	-	-	-
Nº Desempregados Construção	20,5	-15,4%	-15,6	-13,2	-9,1
Indicadores de Produção do setor da Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº de fogos novos licenciados	28,3	13,3%	5,8	5,3	-
Nº de fogos novos concluídos	19,1	12,8%	-	-	-
	mil m2	(%)			
Área licenciada para habitação	6 348,5	15,1%	3,9	3,4	-
Área licenciada não residencial	2 545,0	-4,8%	9,5	10,3	-
	M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
Valor das Obras Públicas Promovidas	3 782,9	-21,7%	-10,8	-5,2	-3,3
Valor dos Contratos de empreitadas de Obras Públicas	3 483,3	-8,2 (2)	-31,6 (2)	-29,5 (2)	-28,8 (2)
	mil Ton	(%)			
Consumo de Cimento	3 782,9	5,8%	1,6	1,0	1,5
Valores de Produção do setor da Construção					
	M. (€)	(%)	2022 (E) Var. anual (%)	2023 (P) Var. anual (%)	
Produção Global	15 958,6	4,3%	3,4%	[2,4% ; 4,4%]	
Edifícios Residenciais	4 610,9	4,5%	3,7%	[1,5% ; 4,5%]	
Edifícios Não Residenciais	3 806,7	0,9%	1,0%	[0,2% ; 1,2%]	
Engenharia Civil	7 541,0	6,0%	4,5%	[4,0% ; 6,0%]	

Nota: Quadro construído com informação disponibilizada até 31 de janeiro de 2023

(1) em 2021, informação relativa a dezembro (E) Estimativa (P) Previsão

(2) Variação homóloga temporalmente comparável: variação calculada com a informação disponível até dia 15 do mês seguinte ao mês de referência da celebração dos contratos

(3) estimativa rápida (a 30 dias) do PIB relativamente ao 4º trimestre de 2022

Fontes: INE, IEFP, Banco de Portugal, Observatório das Obras Públicas, AICCOPN.